

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DOS CLÉRIDAS NEOTROPICAIS (Coleoptera, Cleridae)¹

ADRIANO LÚCIO PERACCHI

Escola Nacional de Agronomia, Universidade Rural, Rio de Janeiro

(Com 8 figuras no texto)

Ao sermos contemplado com bolsa de pesquisa do Instituto de Economia Rural, um dos assuntos que passou a constituir objeto de nossos estudos foi o dos Coleópteros neotropicais. Nesta ordem, dentro da família *Cleridae*, foi-nos sugerido o estudo das espécies integrantes de três gêneros muito afins da subfamília *Enopliinae*: *Lasiodera* Gray, 1832, *Cregya* Leconte, 1861, e *Corinthiscus* Fairmaire & Germain, 1861. Tivemos a honra de nos ter sido confiado material procedente de várias instituições brasileiras e de particulares.

A presente nota se refere à descrição de uma nova espécie de *Corinthiscus* do Peru e à redescrição de *Cregya divisa* (Gorham, 1903) da mesma procedência, de que até agora só se conheciam dois exemplares do Estado de Goiás. Aproveitamos também a oportunidade para estabelecer algumas modificações no que se refere à posição genérica de algumas formas de Cléridas e para dar nome novo a uma espécie, em face das exigências das regras de nomenclatura.

Cregya divisa (Gorham, 1903)

(Figs. 1-4)

Pelonium divisum Gorham, 1903 : 169

Pelonium divisum Schklg., 1910 : 130.

Galeruclerus divisus Lesne, 1917 : 149

Cregya divisa Corp., 1950 : 280

Macho — Comprimento 6,5 mm. Protórax: comprimento 1,5 mm; largura 2 mm. Élitros: comprimento 4 mm; largura 1,5 mm. Antenas: comprimento da clava 1,5 mm; comprimento total 2,5 mm.

¹ Recebido para publicação a 6 de novembro de 1959.

Trabalho elaborado na Seção de Entomologia Agrícola do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola (Chefe da Seção: Benedito A. M. Soares), sob os auspícios do Instituto de Economia Rural.

Cabeça pilosa. Olhos grandes e salientes, densamente granulados. Fronte recoberta de pontos pequenos, densamente distribuídos. Vértice com pontos pilosos esparsos. Antena pilosa, do mesmo comprimento que a cabeça e o pro-



Cregya divisa (Gorh., 1903) — Fig. 1: Aspecto dorsal; fig. 2: antena; fig. 3: élitro direito, vista dorsal; fig. 4: élitro direito, vista lateral.

tórax em conjunto; clava antenal mais longa que os demais artículos juntos: os dois primeiros em forma de triângulos invertidos, o 8.^o pouco maior que o 9.^o e o 10.^o oval alongado; os artículos do funículo diminuem gradativamente de comprimento; escapo alongado e com pontos pilosos um tanto esparsos.

Protórax piloso, liso no meio, lateralmente com pontos grossos e profundos densamente distribuídos; pouco mais largo que longo, uniforme e fracamente convexo, ângulos anteriores e posteriores ligeiramente arredondados, bordo posterior tão largo quanto o anterior, bordos laterais anterior e posteriormente paralelos e formando expansão pouco atrás do meio.

Élitros menos pilosos que a cabeça e o protórax, em conjunto arredondados no ápice. Sobre cada élitro (amarelo-claro da base até antes do meio e daí para trás negro), 8 estrias de fundos pontos redondos: as 5 mais internas e a externa (que margeia o bordo lateral) vão da base até a porção negra dos élitros onde bruscamente desaparecem; a 6.^a e a 7.^a estrias, bem menores que as demais, originam-se a 1/3 da base, e desaparecem no mesmo lugar que as precedentes, com exceção da 6.^a, que vai até um pouco mais adiante. Entre as estrias encontram-se pontos menores irregularmente dispostos, especialmente condensados entre a 6.^a e a 8.^a estrias. A mancha negra dos élitros é provida de pontos pilosos esparsamente distribuídos.

Corpo inferiormente recoberto de pêlos. Patas pilosas, com fêmures robustos e tíbias delgadas.

Colorido — As seguintes regiões apresentam coloração amarela-acastanhada: cabeça, antenas, base das mandíbulas, artículos distais dos palpos, protórax, tíbias e tarsos. São de um amarelo mais claro os palpos (exceto os artículos distais),

ancas, trocânteres, fêmures e esterno. Abdômen inicialmente amarelo-claro, escurecendo progressivamente em direção ao ápice, o que confere aos últimos segmentos coloração castanha. Pêlos ruivos.

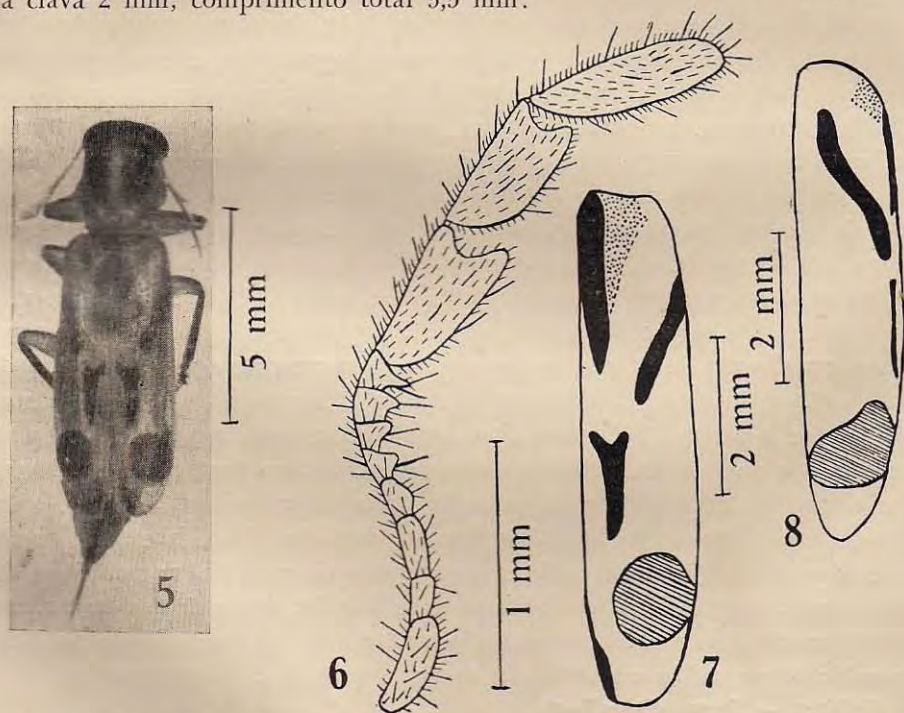
Habitat — Brasil, Estado de Goiás; Peru, Pucallpa.

Cregya divisa foi descrita originalmente do Estado de Goiás. Encontramos na Coleção Zellibor, hoje incorporada à Coleção Campos Seabra, um exemplar coligido no Peru, em 20-III-1952. Em face da sua coincidência total com a diagnose original de *Cregya divisa*, não temos dúvida em considerá-la como esta espécie, embora de procedência bem diversa. Como a descrição de GORHAM é muito lacônica e a espécie nunca foi figurada, resolvemos redescrevê-la e fazê-la acompanhar de desenhos elucidativos para facilitar futuras determinações.

Corinthiscus spectabilis sp. n.

(Figs. 5-8)

Fêmea — Comprimento 10,5 mm. Protórax: comprimento 2,5 mm; largura 2 mm. Élitros: comprimento 6,5 mm; largura 1,5 mm. Antenas: comprimento da clava 2 mm; comprimento total 3,5 mm.



Corinthiscus spectabilis sp. n. — Fig. 5: Aspecto dorsal; fig. 6: antena; fig. 7: élitro direito, vista dorsal; fig. 8: élitro esquerdo, vista lateral.

Cabeça pilosa. Olhos grandes e salientes, densamente granulados. Fronte e vértice com pontos profundos e redondos, densamente distribuídos. Antena pilosa, mais curta que a cabeça e o protórax em conjunto; clava antenal mais longa que o restante dos artículos tomados em conjunto: os dois primeiros

ligeiramente ramosos, o 3.^o alongado. Artículos 2.^o a 7.^o do funículo com pequena saliência do lado interno. Estas saliências são progressivamente mais largas em direção do ápice, sendo os últimos artículos prolongados para dentro em nítido dente. Escapo alongado, com pontos pilosos.

Protórax piloso, com pontuação densa e profunda, mais longo que largo, uniforme e fracamente convexo, exceto no meio, onde apresenta ligeira depressão longitudinal; ângulos anteriores e posteriores levemente arredondados. Bordos laterais do protórax anterior e posteriormente paralelos, a porção anterior ligeiramente mais larga que a posterior e formando expansão lateral pouco abaixo do meio.

Élitros menos pilosos que a cabeça e o protórax, arredondados nos ângulos umerais e, em conjunto, no ápice, cada um apresentando até 1/3 de sua extensão pontuação irregular, que na base é esparsa, e logo a seguir apresenta-se densa e profunda; o 1/3 mediano apresenta no meio 5 estrias de pontos; 1/3 apical com pontos pilosos.

Face inferior revestida de pêlos. Patas pilosas, com fêmures robustos e tíbias delgadas.

Colorido — Cabeça, base das mandíbulas, ápice das garras tarsais, duas largas manchas situadas de um lado e de outro do protórax e uma pequenina mácula redonda colocada em cada expansão lateral deste último, castanho-avermelhados. Protórax, palpos, prosterno, quadris, trocânteres, fêmures (exceto uma curta faixa superior distal que é negra) e élitros, amarelo-testáceos. Sobre cada élitro há grande mancha vermelha que, vista de cima, é quase circular, e está situada no 1/3 apical, sem atingir a sutura, mas tocando a margem externa; e 3 listas negras, a 1.^a se origina no escutelo, margeia a sutura dos élitros, da qual se afasta progressivamente e termina a um 1/3 da base, a 2.^a começa atrás e um pouco abaixo do úmero, a princípio paralela à margem e a seguir oblíqua em direção da sutura, extinguindo-se bruscamente um pouco antes do meio do élitro, finalmente, a 3.^a, em forma de Y alongado, cujo ramo interno quase atinge a sutura. Há, além disso, nos élitros, área irregular fusca, atrás do escutelo e ao lado da primeira faixa negra. Sutura amarela, castanha no ápice e, na base, recoberta pela primeira faixa negra referida. Olhos, ápice das mandíbulas, mesoepímero, mesoepísterno, escutelo, tíbias, face superior dos 3 primeiros artículos tarsais e base do pretarso de colorido negro. Base das garras tarsais, porção distal do pretarso, face inferior dos artículos tarsais, mesosterno, metasterno e abdômen amarelo-pardacentos. A extremidade do élitro é translúcida na região em torno da mancha vermelha. Pêlos amarelos.

Habitat — Peru (Pucallpa).

Holótipo fêmea, na Coleção Zellibor (atualmente incorporada à Coleção Campos Seabra). Coligido em 2-IV-1952.

Corinthiscus spectabilis sp. n. é a quinta espécie descrita do Peru. As outras quatro são *C. lividus* (Erichson, 1847), *C. sexpunctatus* (Kirsch, 1873), *C. lobaticollis* (Lesne, 1909) e *C. Riveti* (Lesne, 1909). Estas duas últimas, pelo fato de apresentarem desenhos característicos nos élitros, são as de que mais

ligeiramente ramosos, o 3.^o alongado. Artículos 2.^o a 7.^o do funículo com pequena saliência do lado interno. Estas saliências são progressivamente mais largas em direção do ápice, sendo os últimos artículos prolongados para dentro em nítido dente. Escapo alongado, com pontos pilosos.

Protórax piloso, com pontuação densa e profunda, mais longo que largo, uniforme e fracamente convexo, exceto no meio, onde apresenta ligeira depressão longitudinal; ângulos anteriores e posteriores levemente arredondados. Bordos laterais do protórax anterior e posteriormente paralelos, a porção anterior ligeiramente mais larga que a posterior e formando expansão lateral pouco abaixo do meio.

Élitros menos pilosos que a cabeça e o protórax, arredondados nos ângulos umerais e, em conjunto, no ápice, cada um apresentando até 1/3 de sua extensão pontuação irregular, que na base é esparsa, e logo a seguir apresenta-se densa e profunda; o 1/3 mediano apresenta no meio 5 estrias de pontos; 1/3 apical com pontos pilosos.

Face inferior revestida de pêlos. Patas pilosas, com fêmures robustos e tíbias delgadas.

Colorido — Cabeça, base das mandíbulas, ápice das garras tarsais, duas largas manchas situadas de um lado e de outro do protórax e uma pequenina mácula redonda colocada em cada expansão lateral deste último, castanho-avermelhados. Protórax, palpos, prosterno, quadrís, trocânteres, fêmures (exceto uma curta faixa superior distal que é negra) e élitros, amarelo-testáceos. Sobre cada élitro há grande mancha vermelha que, vista de cima, é quase circular, e está situada no 1/3 apical, sem atingir a sutura, mas tocando a margem externa; e 3 listas negras, a 1.^a se origina no escutelo, margeia a sutura dos élitros, da qual se afasta progressivamente e termina a um 1/3 da base, a 2.^a começa atrás e um pouco abaixo do úmero, a princípio paralela à margem e a seguir oblíqua em direção da sutura, extinguindo-se bruscamente um pouco antes do meio do élitro, finalmente, a 3.^a, em forma de Y alongado, cujo ramo interno quase atinge a sutura. Há, além disso, nos élitros, área irregular fusca, atrás do escutelo e ao lado da primeira faixa negra. Sutura amarela, castanha no ápice e, na base, recoberta pela primeira faixa negra referida. Olhos, ápice das mandíbulas, mesoepímero, mesoepísterno, escutelo, tíbias, face superior dos 3 primeiros artículos tarsais e base do pretarso de colorido negro. Base das garras tarsais, porção distal do pretarso, face inferior dos artículos tarsais, mesosterno, metasterno e abdômen amarelo-pardacentos. A extremidade do élitro é translúcida na região em torno da mancha vermelha. Pêlos amarelos.

Habitat — Peru (Pucallpa).

Holótipo fêmea, na Coleção Zellibor (atualmente incorporada à Coleção Campos Seabra). Coligido em 2-IV-1952.

Corinthiscus spectabilis sp. n. é a quinta espécie descrita do Peru. As outras quatro são *C. lividus* (Erichson, 1847), *C. sexpunctatus* (Kirsch, 1873), *C. lobaticollis* (Lesne, 1909) e *C. Riveti* (Lesne, 1909). Estas duas últimas, pelo fato de apresentarem desenhos característicos nos élitros, são as de que mais

- CORPORAAL, J. B., 1950, *Cleridae*. Coleopterorum Catalogus. Supplementa XXIII (2.^a ed.) pp. 1-373.
- ERICHSON, G. F., 1847, Conspectus Insectorum Coleopterorum, quae in Republica Peruana observata sunt. *Arch. Naturg.*, 13 (1): 67-185.
- GAHAN, C. J., 1910, VII Notes on *Cleridae* and descriptions of some new genera and species of this family of Coleoptera. *Ann. Mag. Nat. Hist.*, (8) 5: 55-76.
- GORHAM, H. S., 1877, Descriptions of new species of *Cleridae*, with notes on the genera and corrections of synonymy. *Trans. Ent. Soc. Lond.*: 401-426.
- GORHAM, H. S., 1880-1886, *Cleridae*, Biol. Centr.-Amer. Col. III-2: XII + 372, 13 pls.
- GORHAM, H. S., 1903, Four new *Pelonia* from Brazil. *Deuts. Ent. Z.*, 1: 169-171.
- HOPE, F. W., 1835, Characters and descriptions of several new genera and species of Coleopterous insects. *Trans. Zool. Soc. London.*, 1: 91-112, ests. 13-16.
- KIRSCH, Th., 1873, Beiträge zur Kenntnis der peruanischen Käferfauna auf Dr. Abendroth's Sammlungen basirt. *Berl. Ent. Z.*, 17: 398-399.
- KLUG, J. C. F., 1842, Versuch einer systematischen Bestimmung und Auseinandersetzung der Gattungen und Arten der Clerii, einer Insectenfamilie von der Ordnung der Coleopteren. *Abh. Kgl. Akad. Wiss. Berlin*: 259-397, 2 Taf.
- KUWERT, A., 1894, Die Enopliinengattungen der Cleriden und einige amerikanische neue Arten derselben. *Ann. Soc. Ent. Belg.*, 38: 6-13.
- LESNE, P., 1909, Mission Géodésique de l'Équateur. Insectes recueillis par M. le Dr. Rivet. Coléoptères, *Cleridae*. *Bull. Mus. Nat. Hist. Natur.*, Paris, 15: 520-522.
- LESNE, P., 1917, Notes sur la nomenclature des Clérides (Col.) (2.^a note) *Bull. Soc. Ent. France*: 148-149.
- PIC, M., 1933, Nouveautés diverses. *Mél. Exot.-ent.*, Moulins, 62: 1-36.
- PIC, M., 1935, Les *Pelonium* Spin., de la République Argentine (Col. *Cleridae*). *Rev. Soc. Ent. Argent.*, 7: 99-101.
- PIC, M., 1935, Nouveautés diverses. *Mél. Exot.-ent.*, Moulins, 65: 1-36.
- PIC, M., 1936, Coléoptères exotiques en partie nouveaux (Suite). *Échange*, 51 (463): 20.
- PIC, M., 1940, Diagnoses des Coléoptères exotiques (Suite). *Échange*, 56 (481): 10-12.
- PIC, M., 1950, Coléoptères du Globe (Suite). *Échange*, 66 (521): 9-12.
- SCHAEFFER, C. W., 1917, On some North American *Cleridae* (Col.). *J. N. York Ent. Soc.*, 25: 129-134.
- SCHENKLING, S., 1900, Neue amerikanische Cleriden nebst Bemerkungen zu schon beschriebenen Arten. *Deuts. Ent. Z.*, 2: 385-409.
- SCHENKLING, S., 1902, Bemerkungen über einige Chevrolat'sche Cleriden-Typen. *Deuts. Ent. Z.* 1: 46-48.
- SCHENKLING, S., 1902, Clérides nouveaux du Muséum d'Histoire Naturelle de Paris. *Bull. Mus. Hist. Nat.*, Paris, 8 (5): 317-333.
- SCHENKLING, S., 1906, Die Cleriden des Deutschen Entomologischen National-Museums, nebst Beschreibungen neuer Arten. *Deuts. Ent. Z.*, 1: 241-320.
- SCHENKLING, S., 1910, *Cleridae*. Coleopterorum Catalogus (Junk), 23: 1-74.
- SCHENKLING, S., 1916, Neue Beiträge zur Kenntnis der Cleriden (Col.). *Ent. Mitt.*, 5 (5/8): 147-156.
- SCHENKLING, S., 1917, Neue Beiträge zur Kenntnis der Cleriden (Col.). *Ent. Mitt.*, 6: 282-283.
- SPINOLA, M., 1844, Essai Monographique sur les Clérites, Insectes Coléoptères, 1: IX+386 pp.; 2: 119 pp.; Suppl.: 121-216, 47 pls., Gènes.
- WOLCOTT, A. B., 1910, Notes on some *Cleridae* of middle and North America, with descriptions of new species. *Publ. Field Mus. Nat. Hist., Zool.*, 7 (10): 339-401, pls. 5-6.
- WOLCOTT, A. B., 1923, Two new species of West Indian *Cleridae* (Coleoptera). *Amer. Mus. Novit.*, 59: 1-4, 2 pls.